

A SANTIDADE É O ROSTO MAIS BELO DA IGREJA CONCEPCIÓN CABRERA: UMA VIDA PLENA.

Através desta ficha, queremos compartilhar contigo a vida de Concepción Cabrera, mulher mexicana que será beatificada em 4 de maio de 2019. Das quatro fichas em que estamos apresentando a esta mulher, esta é a de número quatro. Nesta ficha queremos conhecer a Concha como **MODELO DE SANTIDADE**.

PARTIMOS DA EXPERIÊNCIA

Seguramente ao longo de nossa história pudemos conhecer a muitas pessoas, algumas admiráveis e outras nem tanto, umas que nos suspenderam por sua criatividade, sua fortaleza ou sua alegria, vidas que podemos chamar “apetitosas”. Porque, ainda não tendo tudo resolvido ou tendo que enfrentar muitos problemas, nos convidam a viver com paixão nosso dia a dia, nos motivam com seu exemplo e nos animam a ser melhores. Por isso, te convidamos a parar e pensar:

- Quem tem te impulsionado a tirar o melhor de você?
- Existem pessoas que tem sido para você exemplo de vida? De que maneira o fazem?
- Identifica de 3 a 5 pessoas e esclareça as características que você admira nelas.

Uma vez que tenha identificado a estas pessoas que admira e que te tenham motivado, reflita um momento:

- Essas vidas, como me falam de Deus?
- Como chegaram a ser o que são?
- Qual foi o caminho que tiveram que percorrer?

Compartilha com alguém de sua família, amigos ou comunidade e escuta suas reflexões.

CONCEPCIÓN CABRERA: UMA VIDA PLENA

Agora te convidamos a ver a vida de Conchita desde sua resposta à vocação universal à santidade. Já o Concílio Vaticano II nos havia dito: “Todos os fiéis cristãos, de qualquer condição e estado, fortalecido com tantos e tão poderosos meios de salvação, são chamados pelo Senhor, cada um pelo seu caminho, à perfeição daquela santidade com a que é perfeito o mesmo Pai” (LG 11). E recentemente o Papa Francisco nos tem lembrado na Exortação apostólica “Gaudete et exultate” (Alegrai-vos e exultai!). Desde o início nos diz que Deus “nos quer santos e não espera que nos conformemos com uma experiência medíocre, aguada, misturada” (n. 1). E que “a cada um de nós o Senhor nos elegeu para que fossemos santos e irrepreensíveis

diante dele pelo amor” (n. 2). Por isso te propomos ao início lembrar algumas “vidas apetitosas” e cremos que a vida de Concepción Cabrera é uma delas.

TESTEMUNHAS DO AMOR DE DEUS

O Papa nos lembra de que talvez a vida dos santos não foi sempre perfeita, também tiveram as suas dificuldades e no meio de suas imperfeições e quedas, seguiram adiante e agradaram ao Senhor. Assim aconteceu com Conchita, como ela mesma nos compartilha, ao início resistia ao amor de Deus, mas ao final se deixou conquistar por ele:

Somente me aproximava ao sacrário, Jesus me falava e eu ia. Perseguia-me como um namorado; não me deixava rezar nem ler e me dizia: “Te quero minha, te deixas fazer?” E eu resistindo, até um dia que me rendeu com seu amor.

Ensinou-me que em seu peito com letras de ouro, tinha meu nome, e então, esta rocha se partiu, e disse-lhe vencida: “Sim, meu Jesus, o que tu queiras, me dou, me entrego, rindo, me deixo fazer”.

O importante é que cada um e como comunidades, possamos reconhecer o caminho que o Senhor nos convida a percorrer e tiremos a luz do melhor de nós mesmos, aquilo que Deus nos tem presenteado. Trata-se de sermos testemunhas do seu amor, sabendo que existem muitas formas de testemunho. Consegue identificar quais são os meios em que pode ser testemunha do amor de Deus para os outros? Quais são as resistências que experimenta para deixar-se fazer pelo amor de Deus?

O ROSTO FEMININO DA SANTIDADE

Dentro destas variadas formas de viver a santidade, o Papa nos diz: “quero destacar que o ‘gênero feminino’ também se manifesta em estilos femininos de santidade, indispensáveis para refletir a santidade de Deus neste mundo” (n.12). Estas palavras têm especial importância para nós porque estamos nos preparando para celebrar a Beatificação da primeira leiga mexicana, uma pessoa que viveu plenamente o seu ser mulher, esposa e mãe. Isto recordou Mons. Luis María Martínez, seu último diretor espiritual:

A senhora recebeu de Deus com maravilhosa abundância o dom desta santa fecundidade; sua missão, em toda sua plenitude, se encerra nesta palavra: mãe; pois ela expressa sua íntima e santíssima relação com Jesus, sua doce e fecunda relação com as almas. Para a senhora a consumação na unidade é a consumação nessa santa maternidade.

SER SANTOS É VIVER O AMOR

Então a este ponto, poderíamos nos perguntar: O que é ser santo?, em que consiste? E o Papa nos lembra de que cada instante de nossa vida pode ser expressão do amor entregue abaixo do amoroso olhar do Senhor. Que ser santo é viver com amor e oferecer o próprio testemunho nas ocupações de cada dia, ali onde cada um se encontra. Assim também viveu Concha, seus escritos e suas obras nos lembram, como estas palavras que escreveu em 8 de dezembro de 1912:

Minha vida, Jesus, Jesus, por mãos da Imaculada Conceição, a quem dedico em especial desde este instante, todos os minutos de minha existência!

Presenteio-te meu passado, com todos meus pecados, imperfeições e misérias, para que me os perdoe... Meu presente para que santifique todos os segundos e instantes... Meu futuro, Senhor, para que os encha de flores ou de espinhos, de tronos ou de cruzes, de consolo ou desamparo, do que for somente, somente tua vontade, que eu beijarei arrebatada de gratidão, sempre, sempre!

Podemos dizer então que a santidade não está na grandeza ou pequenez do que fazemos, mas no como fazemos as coisas a cada dia. O exemplo de Conchita e de muitas pessoas mais, nos fala do amor vivido no cotidiano. Também sua vida vivida cada dia pode falar desse amor generoso e entregue. O que você necessita pedir ao Espírito Santo para que te conduza em cada momento de tua vida? Como pode permitir que Deus realize a obra em você?

PLENAMENTE HUMANOS

Viver assim não nos faz menos humanos nem nos tira a liberdade, ao contrário. Trata-se de que nossa fragilidade e debilidade se encontram com a força da graça de Deus. E deste encontro surja algo bonito, como diz o Papa: “a santidade é o rosto mais belo da Igreja” (n. 9). Assim também o experimentou Concepción Cabrera, que jamais deixou de reconhecer sua pobreza, mas entendeu, sobretudo, que o mais importante é a ação de Deus em nossas vidas. Estas palavras que Jesus lhe disse, o expressam claramente:

Como o sol se levanta todo formoso e dando-lhe vida, assim eu tenho vindo esquentando e enfeitando ou embelezando sua alma com minhas riquezas desde que nasceu... chegará este sol em seu espírito até a plenitude do meio dia, e ao chegar ao por do sol da sua vida, não te deixará, mas te cobrirá em seus resplendores eternos...!

PALAVRA DE DEUS PARA O MUNDO

Nossa missão na terra é responder este chamado de Deus, é caminhar na santidade, permitindo que o Espírito Santo modele nossa existência como a de Cristo e trabalhar pelo Reino de Deus.

Estou escrevendo minha vida, e não sei o que sinto ao lembrar os favores e as graças sem medida, do Senhor. Não perco a presença de Deus, e tenho vivo em minha alma tantas recordações, que me tem abismado e quase sucumbo ao peso de tão inumeráveis graças.

Vejo claramente o plano do Senhor, creio que desde ao criar-me; e como tem trazido seus projetos até o fim, com uma suavidade admirável. Vejo delinear-se a vontade do Senhor em minha alma, aparecer com a aurora e depois chegar o Senhor como na plenitude do meio dia, esclarecendo seus desejos e realizando seus planos.

Cada vida é uma palavra, uma mensagem que Deus quer dizer ao mundo, tomara que possamos reconhecê-lo e dizê-lo com força. Conchita nos compartilha em seu testamento espiritual o que o Senhor quis dizer por meio dela:

Morrerei: já não poderei sofrer...

Faltar-me-ão as forças para prostrar-me aos pés do sacrário...

Meu coração deixará de bater...

Mas, que consolador será para mim que, sobre a terra, ficarão lábios que em meu nome continuarão louvando a Deus...

Corações, em que meu nome continuarão batendo de amor por Jesus...

Hóstias vivas em que meu nome seguirão elevando aos céus o perfume divino do sangue...

São meu sangue!, e neles continuarei sofrendo, como continuarei amando...

Não morrerei totalmente, meus filhos, sobreviverei em vocês!

A imortalidade de Deus, ou seja, a perfeita transformação n'Ele, a consumação na Unidade, isto é inefável, dele... falaremos no céu.

A partir de tudo isto que temos visto e reconhecendo que todos nós estamos chamados a uma vida plena, vivendo nossa vocação à santidade, você consegue identificar a palavra que Deus quer dizer a sua família, a sua comunidade, ao mundo, por meio de sua vida? Nos demos conta de que nossas vidas também podem ser “apetitosas” para outros na medida em que buscamos responder ao chamado de Deus.

O QUE TE DIZ CONCHA HOJE?

Temos feito juntos este caminho de aproximação à Concepción Cabrera, onde pudemos ver também o significado que tem sua própria beatificação, porque é o reconhecimento oficial da Igreja a uma pessoa que viveu sua vocação à santidade. Por isso te convidamos a relembrar o que se moveu na sua mente e no seu coração...

- Qual é a característica da vida de Conchita que mais te fala de Deus?
- Como se aplica em mim o que vi em Conchita?
- Qual é o caminho que Deus me convida a percorrer?
- Posso fazer que Conchita seja minha amiga e companheira para o caminho da santidade? Como?

ORANDO COM CONCHA

Para concluir nosso encontro apresentamos algumas frases de Conchita que expressam seu amor a Deus, te convidamos a lê-las ou a retomar alguns dos textos que apresentamos ao longo da ficha e construir seu diálogo com o Senhor:

- Tu és Jesus, o encanto de minha existência... Tu minha felicidade e doçura... Tu me bastas e me sobras e com teu amor nada desejo... (21 de abril 1894).
- É meu sonho, minha ilusão, poder oferecer ao Senhor um coração puro onde possa descansar... (27 de janeiro 1900).
- Oh Crucificado Senhor, meu Modelo, meu Caminho, minha Verdade, minha Cruz e minha Vida...! Tu és, somente Tu, o encanto de minha existência, o imã de meus amores, a única inspiração de minha vida...! Tu enches os imensos seios de minha alma... Tu és o que, no silêncio da noite, recebe minhas lágrimas, e conta os batimentos do meu apaixonado coração... (29 de maio 1901).
- Ah Jesus, Jesus da minha alma, bendito sejas! Isso Tu queres, isso eu quero. Ajuda-me, meu bem, que sem Ti nada posso. Oh amor, amor, amor único de minha existência, meu grande Amor, meu bom Jesus, tem misericórdia de mim! (12 de novembro 1905).
- Oh Jesus, Jesus de toda minha vida!, faz-me, por piedade, por favor, por amor, como Tu queres que seja, como Tu me necessitas para encher teus projetos na terra. (5 de novembro 1935).